PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS PUC Minas Virtual

Pós-graduação Lato Sensu em Arquitetura de Software Distribuído

Projeto Integrado Relatório Técnico Sistema Balcão de Atendimento - Aluga Carros

Carlos Eduardo Mattos Barreto Junior

Belo Horizonte Junho de 2022

Projeto Integrado – Arquitetura de Software Distribuído

Sumário

Projeto Integrado – Arquitetura de Software Distribuído	2
1. Introdução	3
2. Cronograma do Trabalho	5
 Especificação Arquitetural da solução 	7
3.1 Restrições Arquiteturais	7
3.2 Requisitos Funcionais	7
3.3 Requisitos Não-funcionais	9
3.4 Mecanismos Arquiteturais	10
4. Modelagem Arquitetural	11
4.1 Diagrama de Contexto	11
4.2 Diagrama de Container	12
4.3 Diagrama de Componentes	13
5. Prova de Conceito (PoC)	15
5.1 Integrações entre Componentes	15
5.2 Código da Aplicação	15
6. Avaliação da Arquitetura (ATAM)	17
6.1. Análise das abordagens arquiteturais	17
6.2. Cenários	17
6.3. Evidências da Avaliação	18
6.4. Resultados Obtidos	19
Avaliação Crítica dos Resultados	20
8. Conclusão	21
Referências	22

1. Introdução

O setor de locação de veículos vem crescendo muito nos últimos anos, segundo a ABLA – Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis, o setor teve um aumento de 33,5% em 2021. O faturamento bruto do setor saltou de R\$ 17,6 bilhões em 2020 para R\$ 23,5 bilhões em 2021. Com a recente alta dos valores dos seminovos devido a inflação e época em que vivemos, empresas do ramo estão aumentando seus ganhos com locação de veículos e venda da frota como seminova, diante disto, a empresa fictícia Aluga Carros decidiu iniciar a modernização de suas aplicações, utilizando tecnologias mais recentes e migrando-os para a nuvem.

A empresa está passando por uma transformação digital, hoje em seu parque de sistemas, a Aluga Carros LTDA dispõe de vários sistemas para suportar suas diversas operações, que vão desde ferramentas de mercado como SAP, até sistemas de desenvolvimento próprio. Devido ao grande aumento da oferta de diversos produtos de locação, atendendo diferentes públicos, e seu grande crescimento nos últimos anos, a empresa observou a necessidade de migrar seus sistemas para uma tecnologia mais recente para acompanhar a evolução do mercado. Uma destas necessidades é a criação de um sistema exclusivo para seu Balcão de Atendimento nas agências, visto que o sistema legado não dispõe de recursos para acessibilidade, é pouco amigável, lento, além do que é um monolito complexo que dispõe de muitas funcionalidades não necessárias ao balcão de atendimento e com várias funcionalidades espalhadas, tornando o processo de abertura de locações moroso e complexo.

O novo sistema agrupará de forma prática se intuitiva todas as necessidades dos atendentes que o operam, e este irá dispor de acessibilidade, boa usabilidade, e será desenvolvido em uma plataforma moderna. Algumas das funcionalidades serão por exemplo, acompanhar a situação de veículos, realização de novas locações, verificação de futuras reservas, informações estas que no sistema atual estão espalhadas passarão a estar centralizadas e serem utilizadas de maneira objetiva.

O objetivo deste trabalho é apresentar a descrição do projeto arquitetural do Sistema Balcão de Atendimento para a empresa Aluga Carros LTDA, que após um estudo de mercado sobre os produtos já existentes, definiu 3 principais objetivos para o seu novo sistema que são:

- Deve ser uma solução totalmente integrada aos demais sistemas já existentes na empresa e compatibilizar as novas informações nos sistemas legados.
- Deve utilizar uma interface amigável, com acessibilidade e de fácil entendimento e uso.
- Deve estar apta a funcionar em ambientes Cloud, ser segura, observável, escalável, resiliente e tolerante a falhas, para suportar a expansão da empresa no decorrer dos anos.

2. Cronograma do Trabalho

No Quadro 1 é apresentado o cronograma proposto para as etapas deste trabalho.

Quadro 1 – Cronograma de Atividades

Datas Atividade / Tarefa Produto / Resultado		Produto / Resultado	
De	Até		
01/05/2022	03/05/2022	1.Introdução Construção da Introdução	
04/03/2022	05/05/2022	2.Cronograma do Trabalho	Criação desta tabela
06/05/2022	09/05/2022	3.Especificação Arquitetural	Levantamento da
			Especificação Arquitetural
09/05/2022	13/05/2022	4. Restrições Arquiteturais	Levantamento de Restrições
			Arquiteturais
14/05/2022	17/05/2022	5. Requisitos Funcionais	Levantamento dos requisitos
			Funcionais
18/05/2022	21/05/2022	6. Requisitos Não Funcionais	Levantamento dos Requisitos
			Não Funcionais
22/05/2022	31/05/2022	7. Mecanismos Arquiteturais	Levantamento dos
			Mecanismos Arquiteturais
01/06/2022	05/06/2022	8.Criação do Diagrama de Contexto	Diagrama de Contexto Criado
			no modelo C4
06/06/2022	10/06/2022	9. Criação do Vídeo de	Gravação do Vídeo de
		apresentação do projeto	apresentação
11/06/2022	15/06/2022	10. Revisão e envio da primeira	Revisão e postagem da
		etapa do projeto	primeira etapa do trabalho
16/06/2022	22/06/2022	11. Criação do diagrama de	Criação do Diagrama de
		Container	Container
23/06/2022	30/06/2022	12. Criação do Diagrama de	Criação do Diagrama de
		Componentes	Componentes
01/07/2022	05/07/2022	13. Criação de Wireframes da POC	Criação dos Wireframes da
			POC
06/07/2022	06/08/2022	14. Criação do código da aplicação	Criação da aplicação com os
			3 requisitos principais
			implementados
07/08/2022	15/08/2022	15. Revisão e envio da segunda	Revisão e postagem da
		etapa do projeto	segunda etapa do trabalho
16/08/2022	22/08/2022	16. Análise das abordagens	Criação da documentação
		arquiteturais	das análises das abordagens

23/08/2022	31/08/2022	17. Cenários	Criação da documentação
			dos cenários
01/09/2022	07/09/2022	18.Evidências da avaliação	Criação da documentação da
			avaliação
08/09/2022	15/09/2022	19. Resultados Obtidos	Criação da documentação
			dos resultados obtidos
16/09/2022	20/09/2022	20. Avaliação Crítica dos resultados	Criação da documentação de
			avaliação crítica dos
			resultados do trabalho
21/09/2022	30/09/2022	21. Conclusão	Criação da documentação de
			conclusão
01/10/2022	07/10/2022	22. Criação do vídeo de	Criação do vídeo de
		apresentação da Etapa 3	apresentação da Etapa 3
08/10/2022	15/10/2022	23. Revisão e envio da terceira	Revisão e postagem da
		etapa do projeto	terceira etapa do trabalho

3. Especificação Arquitetural da solução

Esta seção apresenta a especificação básica da arquitetura da solução a ser desenvolvida, incluindo diagramas, restrições e requisitos definidos pelo autor, tal que permitem visualizar a macroarquitetura da solução.

3.1 Restrições Arquiteturais

Restrições Arquiteturais são requisitos que podem ser Funcionais ou Não Funcionais, mas que impactam diretamente a arquitetura do sistema como um todo. No Quadro 2 é possível ver as restrições arquiteturais do Projeto:

Quadro 2 – Restrições Arquiteturais

Código	Descrição
RA 01	Devem ser utilizadas tecnologias Microsoft para o projeto, Framework
	.Net a partir da versão 6.0
RA 02	Serviços devem se comunicar preferencialmente através de HTTP ou
	AMQP, no formato JSON
RA 03	Deve ser utilizado para gestão de identidade a plataforma Microsoft
	Identity, se integrando ao serviço já existente, gerenciamento todo
	controle de autenticação, autorização e permissões de acesso de
	usuários
RA 04	Deve utilizar o provedor Cloud Azure como provedor de infra e demais
	serviços necessários a aplicação
RA 05	A aplicação deve ser acessível somente na rede interna da empresa ou
	através de VPN

3.2 Requisitos Funcionais

Os Requisitos Funcionais são aqueles associados as funcionalidades e devem dizer o que a aplicação deve fazer. Abaixo a lista de Requisitos Funcionais identificados para o desenvolvimento inicial do Sistema de Balcão de Atendimento.

Quadro 3 – Requisitos Funcionais

	(B/M/A) *	/D/M/A*
		(B/M/A) *
RF01 Sistema deve ser integrado ao sistema legado o	de B	Α
"Identidade" para controle de usuários e permissões		
RF02 Para acessar o sistema, o usuário deve informar login	еВ	А
senha válidos no serviço de identidade e selecionar	а	
agência desejada. Em caso de usuário e senha	as	
corretos, deverá ser validado se o usuário poss	sui	
permissão para acessar a agência selecionada. Em cas	so	
negativo retornar mensagem "Este usuário não poss	sui	
permissão para acessar esta agência". Caso o usuár	io	
informe um login ou senha incorreta, deve apresent	ar	
mensagem "Usuário ou Senha Inválidos"		
RF03 Deve permitir visualizações e movimentações apenas r	na M	А
agência selecionada no login		
RF04 Deve possuir controle de permissão de usuário p	or A	В
menus, oriundas do sistema de Identidade.		
RF05 Deve ser integrado ao sistema legado de "Agência	s" B	А
para listar as agências ativas para seleção no login		
RF06 Deve ser integrado ao sistema legado de "Clientes" pa	ra B	В
consulta a informações destes		
RF07 Deve listar somente clientes com status "Ativo" para a	as B	В
consultas no sistema		
RF08 Deve possuir uma consulta de Locações Por Client	e, B	М
onde informado o CPF deste, deve mostrar as locaçõe	es	
em ordem crescente de Data, da mais recente para	а	
mais antiga.		
RF09 Sistema deve ser integrado ao serviço legado de "Frot	a" B	А
para disponibilização de veículos disponíveis pa	ra	
locação		
RF10 Sistema deve listar somente veículos que estão alocado	os B	А
para a agência selecionada no login.		
RF11 Deve possuir rotina para listar todos os veículos o	da B	М
agência, podendo filtrá-los por status		
RF12 Deve possuir rotina para listar próximas manutençõe	es M	В
dos veículos, onde informado a placa, deve listar toda	as	
as manutenções da data atual até o próximo mê	es,	
obtidas do sistema de frota		

RF13	Deve ser integrado ao sistema legado de "Reservas"	В	Α
RF14	Deve possuir recurso para listar as reservas em aberto	В	В
	na agência, podendo ser filtradas pela data desejada		
RF15	Deve possuir rotina que permita realizar uma nova	Α	Α
	locação a partir de uma reserva que deve ser obtida do		
	sistema de "Reservas", onde a partir da seleção para		
	abrir uma nova locação, deverá listar as informações de		
	Nome do Cliente, CPF do Cliente, Grupo do Veículo,		
	Data da Locação, Data de Devolução, Quantidade de		
	dias (diferença entre as datas), Valor da Reserva e Valor		
	do depósito de segurança. A partir disto, deve permitir		
	selecionar qual veículo desejado pertencente ao grupo		
	da reserva para então confirmar a locação, que após		
	finalizada.		
RF16	Deve após realização de uma locação, enviar para o	В	А
	email do cliente o contrato de locação		
RF17	Deve após realização de uma locação, registrar no	М	M
	serviço legado de "Frota" que o veículo está locado		
RF18	Deve após realização de uma locação, registrar no	М	М
	serviço legado de "Locação" que a mesma ocorreu,		
	informando o código do veículo e código do cliente, data		
	retirada e valor		
RF19	Deve após realização de uma locação, registrar no	М	М
	serviço legado de "Reservas" que a reserva se encontra		
	encerrada		
RF20	Deve permitir realizar o encerramento da locação.	М	В
	Informando o número da locação, data de devolução e		
	confirmar o valor total e Km Atual, receber o valor através		
	de terminal Pinpad, para então encerrá-la.		
RF21	Deve quando encerrar a locação, alterar o status do	М	М
	veículo para "Disponível" no serviço de "Frota"		
RF22	Deve quando encerrar a locação, registrar no serviço de	М	M
	"Locação" o encerramento, informando o código da		
	locação, data de encerramento e valor total		

^{*}B=Baixa, M=Média, A=Alta.

3.3 Requisitos Não-funcionais

Os Requisitos Não-Funcionais são aqueles associados às restrições de funcionalidades e devem dizer "o como" a aplicação deve fazer. Abaixo a lista de Requisitos Não-Funcionais identificados para o desenvolvimento inicial do Sistema de Balcão de Atendimento.

Quadro 4 – Requisitos Não Funcionais

ID	Descrição	Prioridade
		B/M/A
RNF 01	O sistema deve ser apresentar disponibilidade 24 X 7 X 365	Α
RNF 02	O sistema Balcão de Atendimento, bem como todos as suas APIs que	Α
	se fizerem necessárias, devem possuir mecanismo de autenticação e	
	autorização integrado ao serviço legado de Identidade, plataforma	
	Microsoft Identity, utilizando JWT com chave assimétrica	
RNF 03	O histórico de alterações do banco de dados deve ser controlado	Α
	através das "Migrations" do Entity Framework	
RNF 04	As compatibilizações de movimentações com serviços já existentes	М
	devem ser realizadas através de Azure Functions	
RNF 05	A aplicação web deve ser responsiva, dispor de mecanismos de	Α
	acessibilidade e funcionar perfeitamente nas últimas versões de todos	
	os navegadores web modernos	
RNF 06	A Observabilidade da aplicação e rastreamento de falhas deve ser	Α
	realizada através da ferramenta Application Insights	

3.4 Mecanismos Arquiteturais

Esta seção apresenta uma visão geral dos mecanismos que compõem a arquitetura do sistema, baseando-se em três estados: (1) análise, (2) *design* e (3) implementação.

- Análise: devem ser listados os aspectos gerais que compõem a arquitetura do sistema.
- Design: deve-se identificar o padrão tecnológico a seguir para cada mecanismo identificado na análise.
- Implementação: deve-se identificar o produto a ser utilizado na solução.

Quadro 5 – Mecanismos Arquiteturais

Análise	Design	Implementação
Persistência	ORM	Entity Framework Core
Persistência	Micro ORM	Dapper
Persistência	Banco de Dados Relacional	MySQL
Front end	MVC	Asp.Net 6.0 MVC
Back end	API	Asp.Net 6.0 Web API
Back end	Serveless	Azure Functions
Integração	Mensageria	Azure Service Bus
Teste de Software	Testes Unitários	xUnit
Teste de Software	Testes de Integração	xUnit
Autenticação e	Authorization Token	JWT – Json Web Token
Autorização		
Distribuição	CI/CD - Integração e Entrega Continua	Azure DevOps
Observabilidade	Telemetria	Azure Application Insights

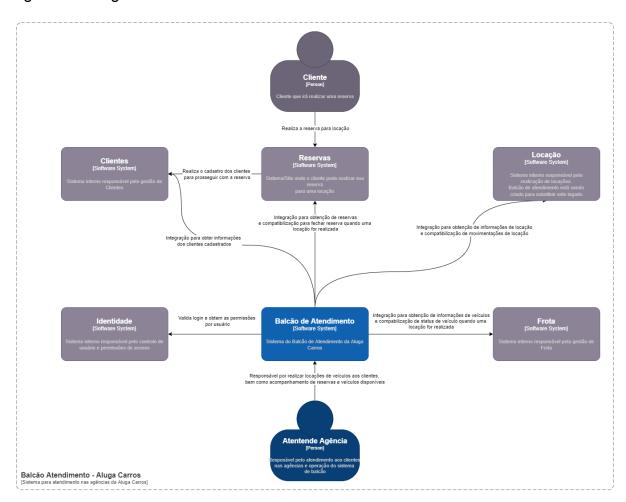
4. Modelagem Arquitetural

Esta seção apresenta a modelagem arquitetural da solução proposta, de forma a permitir seu completo entendimento visando à implementação da prova de conceito 5.

Para esta modelagem arquitetural optou-se por utilizar o modelo C4 para documentação de arquitetura de software. Mais informações a respeito podem ser encontradas aqui: https://c4model.com/ e aqui: https://c4model.com/ e aqui: https://www.infoq.com/br/articles/C4-architecture-model/. Dos níveis que compõem o modelo C4 três serão apresentados aqui e somente o Código será apresentado na próxima seção (5).

4.1 Diagrama de Contexto

Figura 1 – Diagrama de Contexto



A Figura 1 mostra a especificação do diagrama de contexto geral da solução proposta, com todos seus principais módulos e suas integrações com os demais sistemas da empresa.

É importante observar que o fluxo se inicia com o cliente realizando a reserva no site de reservas da empresa. Esta ação resultará na criação de uma reserva que aparecerá no Balcão de Atendimento para realização de uma locação.

Também há integração com o sistema de Frota, onde serão obtidas informações de veículos bem como *status* e situação atual para locação e com o sistema de clientes para obtenção de informações necessárias destes. Ainda possui integração com o sistema de Identidade para gestão de acesso, e com o serviço de Locações para compatibilização das locações efetuadas no Balcão de Atendimento a partir das reservas.

Link Vídeo de Apresentação Etapa 1: https://youtu.be/wWJmtfOHbhc

4.2 Diagrama de Container

Na figura 2 está demonstrado o Diagrama de Container no modelo C4 da aplicação.

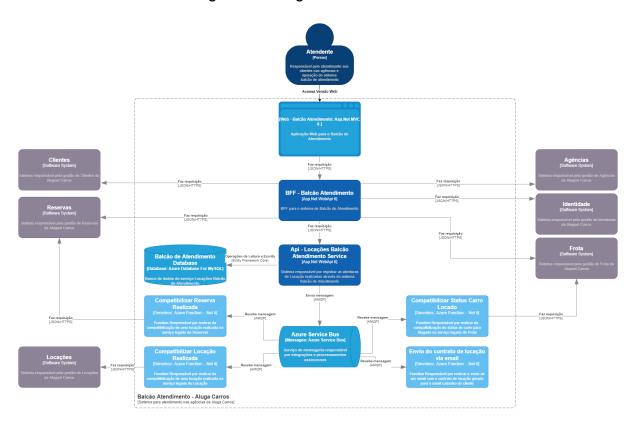


Figura 2 – Diagrama de Container

O Atendente é o usuário do sistema, que atua nas agências operando-o através do navegador, acessando o projeto Web Balcão de Atendimento que é desenvolvido em Asp.Net MVC 6.

O projeto Web se comunica com o projeto BFF através de chamadas HTTP, e este é desenvolvido em Asp.Net WebApi 6. O BFF é responsável por realizar a comunicação com os sistemas externos de Clientes, Reservas, Agências, Identidade e Frota, para atender as necessidades da aplicação Web. Ele também se comunica com o serviço de Locações do Balcão de Atendimento. Todas as comunicações do BFF são realizadas através de HTTP.

O serviço de Locações também foi desenvolvido em Asp.Net WebApi 6. Possui comunicação com o banco de dados MySql, para registrar informações especificas e necessárias de locações do balcão de atendimento, e com o Azure Service Bus através de AMQP para streaming de eventos relacionados a Locação.

A aplicação também possui 4 Azure Functions, desenvolvidas em .Net 6, que são acionadas através de Bus Triggers, com o evento de criação de reserva, para compatibilizar as informações nos serviços externos.

4.3 Diagrama de Componentes

Na figura 3 está demonstrado o Diagrama de Componentes da aplicação que tem por objetivo detalhar os componentes utilizados para construção do sistema Balcão de Atendimento.

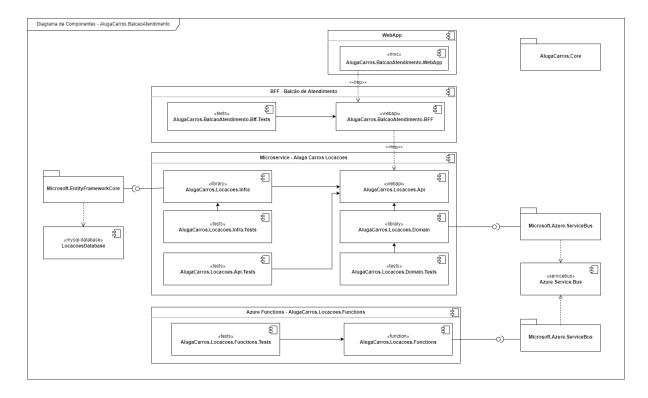


Figura 3 – Diagrama de Componentes

A lista a seguir detalha cada um dos componentes da aplicação.

- AlugaCarros.BalcaoAtendimento.WebApp: Aplicação Web, desenvolvida em Asp.Net MVC. Onde o usuário acessará o sistema através de seu navegador, podendo este ser desktop ou mobile. Suas comunicações com demais serviços são realizadas através de chamadas http, no formato JSON.
- BFF Balcão Atendimento: É responsável por recuperar e organizar todas as informações necessárias à aplicação web, sendo um ponto focal de suas requisições.
 - o AlugaCarros.BalcaoAtendimento.Bff: Desenvolvido em Asp.Net WebApi. Serviço é um *Backend for Frontend*, responsável por receber as requisições da aplicação *web*. Todas as comunicações do serviço são realizadas através de chamadas http, no formato JSON.
 - o AlugaCarros.BalcaoAtendimento.Bff.Tests: Projeto de testes unitários para a aplicação AlugaCarros.BalcaoAtendimento.Bff.

- Aluga Carros Locações: Serviço central da aplicação. É responsável por registrar as locações realizadas no Balcão de Atendimento, bem como envio de eventos via mensagens ao Service Bus, e gravações de movimentações no banco de dados.
 - o AlugaCarros.Locacoes.Api: Desenvolvida em Asp.Net WebApi. Api responsável por expor os recursos do serviço Locação.
 - o AlugaCarros.Locacoes.Api.Tests: Projeto de testes unitários para a aplicação AlugaCarros.Locações.Api.
 - o AlugaCarros.Locacoes.Domain: Biblioteca de classes responsável pelas entidades, serviços e contratos (*interfaces*) do serviço de Locações, e também pelo envio de eventos para o Azure Service Bus.
 - AlugaCarros.Locacoes.Domain.Tests: Projeto de testes unitários para a biblioteca de classes AlugaCarros.Locações.Domain.
 - o Microsoft.Azure.ServiceBus: Pacote responsável por abstrair a comunicação entre a aplicação de Locações e o Azure Service Bus.
 - o Azure Service Bus: Serviço de mensagens do Azure. Irá receber os eventos do serviço de Locações e direcioná-los as devidas filas para posterior consumo das mensagens.
 - o AlugaCarros.Locacoes.Infra: Biblioteca de classes responsável pela infraestrutura e acessos externos da aplicação de Locações. Possui integração com a base de dados MySql, através do pacote Microsoft.EntityFrameworkCore.
 - o AlugaCarros.Locacoes.Infra.Tests: Projeto de testes unitários para a biblioteca de classes AlugaCarros.Locacoes.Infra.
 - o Microsoft.EntityFrameworkCore: Pacote ORM da Microsoft que proporciona muitas facilidades de consultas e manipulações de dados, além do desenvolvimento Code First para o serviço AlugaCarros.Locacoes.Infra.
 - o LocacoesDatabase: Banco de dados MySql responsável por armazenar as informações do serviço de Locações.

- AlugaCarros.Locacoes.Functions: Projeto de Azure Functions, desenvolvidas em .Net 6, responsáveis por processamentos assíncronos da aplicação.
- AlugaCarros.Core: Responsável por centralizar artefatos comuns as aplicações, como configurações de autenticação e autorização via JWT, configurações de log, *Middlewares* para manipulação de erros e *logging*, dentre outras configurações.

5. Prova de Conceito (PoC)

5.1 Integrações entre Componentes

Para demonstrar o protótipo do sistema, os 3 requisitos funcionais prioritários selecionados foram:

- RF11 Deve possuir rotina para listar todos os veículos da agência, podendo filtrá-los por status
- RF14 Deve possuir recurso para listar as reservas em aberto na agência, podendo ser filtradas pela data desejada
- RF15 Deve possuir rotina que permita realizar uma nova locação a partir de uma reserva que deve ser obtida do sistema de "Reservas", onde a partir da seleção para abrir uma nova locação, deverá listar as informações de Nome do Cliente, CPF do Cliente, Grupo do Veículo, Data da Locação, Data de Devolução, Quantidade de dias (diferença entre as datas), Valor da Reserva e Valor do depósito de segurança. A partir disto, deve permitir selecionar qual veículo desejado pertencente ao grupo da reserva para então confirmar a locação, que após finalizada deverá gerar um evento de sua criação.

O protótipo de telas sistema e o protótipo navegável para apresentar os três requisitos selecionados que foram desenvolvidos podem ser encontrados respectivamente em:

https://www.figma.com/file/DEusRFurdHExw95Ll2mqaU/Balc%C3%A3o-Atend
 imento---Aluga-Carros?node-id=0%3A1

 https://www.figma.com/proto/DEusRFurdHExw95Ll2mqaU/Balc%C3%A3o-Ate ndimento---Aluga-Carros?page-id=0%3A1&node-id=3%3A2&viewport=1517% 2C318%2C0.1&scaling=min-zoom&starting-point-node-id=3%3A2

O fluxo do sistema se inicia na tela de login. Onde fornecido um login e senha válidos e selecionada a agência desejada, redirecionará o usuário para a tela *Home*.

O Sistema dispõe de um menu principal superior, ao qual possui os seguintes itens:

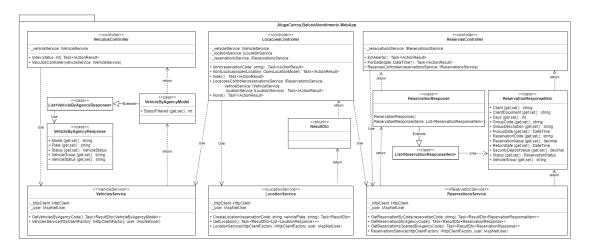
- Home: Página principal do sistema
- Reservas: Possui dois submenus para visualizar as Reservas: Por Data, Em Aberto.
 - o Por Data: Irá demostrar as reservas realizadas na data filtrada. Pode-se também iniciar a locação a partir da reserva por esta tela no botão "Locar".
 - o Em Aberto: Requisito Funcional 14, tela responsável por listas as próximas reservas ainda não realizadas para a agência. Pode-se filtrar a data desejada, bem como outros dados da tabela no campo "Procurar". Pode-se também iniciar a locação a partir da reserva por esta tela no botão "Locar".
- Locações: Possui três submenus: Realizadas, Nova e Fechar
 - o Realizadas: Tela onde o usuário poderá visualizar as reservas realizadas na agência, podendo filtrá-las pelos dados da tabela desejados no campo "Procurar".
 - o Nova: Irá redirecionar o usuário para uma tela onde poderá informar o código da reserva, para então iniciar a locação na tela "Abrir Locação"
 - Abrir Locação: Requisito Funcional 15, tela onde é apresentado as informações da reserva e cliente, para que o atendente possa realizar a locação. O campo Veículo mostra apenas os veículos que estão com status "Disponível" e alocados na agência. Após selecionar o veículo desejado, clicando no botão "Abrir Locação" a locação será aberta e o usuário redirecionado para a tela de "Locações Realizadas".

- o Fechar: Recurso não implementado por não se tratar de um dos três requisitos prioritários selecionados
- Veículos: Requisito Funcional 11, tela responsável por mostrar os veículos alocados na agência e seus status, podendo filtrá-los por status.

O vídeo apresentando o protótipo navegável pode ser acessado através do link: https://youtu.be/mlZ9NJr-NrQ

5.2 Código da Aplicação

Figura 4 – Diagrama de Código - AlugaCarros.BalcaoAtendimento.WebApp



A estrutura da aplicação mostrada na Figura 4 apresenta os componentes de código e suas funções no componente AlugaCarros.BalcaoAtendimento.WebApp. Abaixo uma explanação dos itens agrupados por requisito funcional prioritário:

• RF 11:

- VeiculosController: Responsável por controlar as Views de veículos e suas ações.
- o VehiclesService: Serviço responsável por controlar as regras de negócio, consultas e demais necessidades do contexto de veículo. Realiza chamada http a aplicação BFF Balcão Atendimento para obter os veículos alocados para a agência selecionada.
- o VehicleByAgencyModel: Modelo para a *View* de consulta de Veículos por Agência. Classe herda de List<VehicleByAgencyResponse>.

o VehicleByAgencyResponse: Item da coleção VehicleByAgencyModel.

• RF 14

- ReservasController: Responsável por controlar as Views de reservas e suas ações.
- o ReservationsService: Serviço responsável por controlar as regras de negócio, consultas e demais necessidades do contexto de reservas. Realiza chamada http a aplicação BFF Balcão Atendimento para obter as reservas em aberto para a agência selecionada.
- o ReservationResponse: Modelo para a View de Reservas em Aberto obtido de requisição ao BFF. Classe herda de List<ReservationResponseItem>.
- o ReservationResponseItem: Item da coleção de ReservationResponse.

• RF 15

- LocacoesController: Responsável por controlar as Views de locações e suas ações.
- o LocationService: Serviço responsável por controlar as regras de negócio, consultas e demais necessidades do contexto de locações. Realiza chamada http a aplicação BFF Balcão Atendimento para a criação de uma locação. O método "CreateLocation" retorna apenas uma confirmação se a criação foi realizada com sucesso ou não, através de um ResultDto.

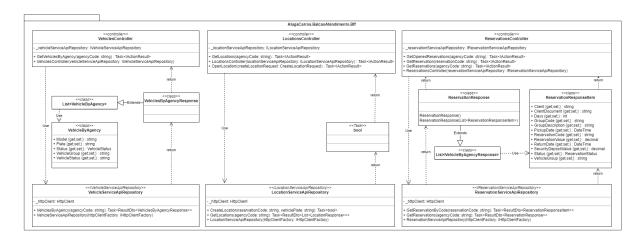


Figura 5 – Diagrama de Código - AlugaCarros.BalcaoAtendimento.BFF

A estrutura da aplicação mostrada na Figura 5 apresenta os componentes de código e suas funções no componente AlugaCarros.BalcaoAtendimento.BFF. Abaixo uma explanação dos itens agrupados por requisito funcional prioritário:

• RF 11

- VehiclesController: Responsável por gerenciar os recursos de Veículo no componente.
- VehicleServiceApiRepository: Responsável por realizar a comunicação através de chamadas http com o serviço externo de Frota.
- o VehiclesByAgencyResponse: Resultado da consulta de veículos ao serviço externo de Frota. Classe herda de List<VehicleByAgency>.
- VehicleByAgency: Objeto de retorno da consulta de veículos ao serviço externo de Frota. Item da coleção VehiclesByAgencyResponse.

• RF 14

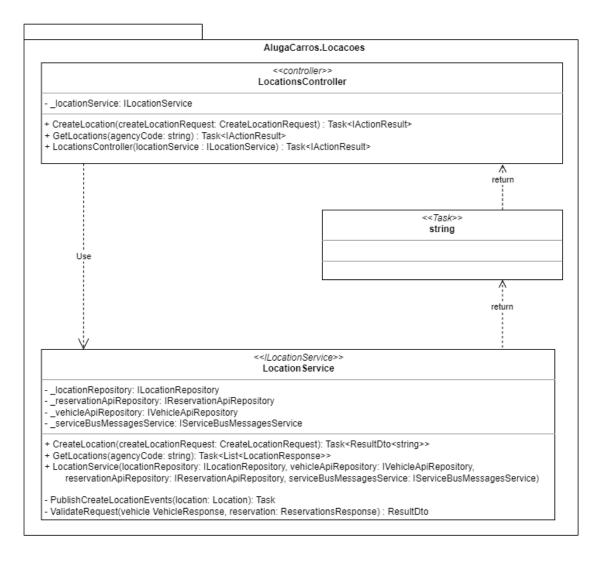
- o ReservationsController: Responsável por gerenciar os recursos de Reserva no componente.
- ReservationServiceApiRepository: Responsável por realizar a comunicação através de chamadas http com o serviço externo de Reservas.
- ReservationResponse: Resultado da consulta de reservas ao serviço externo de Reservas. Classe herda de List<ReservationResponseItem>.

o ReservationResponseItem: Objeto de retorno da consulta de reservas ao serviço externo de Reservas. Item da coleção ReservationResponse.

RF 15

- o LocationsController: Responsável por gerenciar os recursos de Locação no componente
- o LocationServiceApiRepository: Responsável por realizar a comunicação através de chamadas http com o serviço de Locação.

Figura 6 - Diagrama de Código - AlugaCarros.Locacoes



A estrutura da aplicação mostrada na Figura 6 apresenta os componentes de código e suas funções no componente AlugaCarros.Locacoes. Este projeto é responsável pelo gerenciamento do contexto de Locações da aplicação. O requisito funcional prioritário representado na imagem refere-se ao RF 15, os demais requisitos não estão relacionados a este projeto.

A seguir uma explanação dos itens do requisito funcional prioritário RF 15:

- LocationsController: Responsável por gerenciar os recursos de Locação no componente.
- LocationService: Responsável executar as regras de negócio do contexto de Locações. O método *CreateLocation* é o responsável pelo RF 15. Este método também realiza a validação do *request* recebido na LocationsController e envia via mensagem ao Azure ServiceBus os eventos de criação de locação para que as *Functions* possam ser acionadas e realizar as devidas compatibilidades.

O repositório com o código das aplicações pode ser encontrado em: https://github.com/alugacarros.

O sistema web encontra-se publicado na nuvem Azure e pode ser acessado pelo link: https://alugacarros-balcaoatendimento.azurewebsites.net.

Para acessá-lo para testes, utilizar o *email* "usuario@teste.com" e senha "TestePUC@123", selecionar a "Agência" desejada e clicar em "Entrar" para ser redirecionado a *Home* do sistema. Observação: o sistema pode apresentar lentidão devido a estar hospedado utilizando a camada *free* do Azure AppService.

Existem ainda outros 2 serviços que são WebApi's e estão publicados também no Azure, sendo eles: AlugaCarros.BalcaoAtendimento.Bff e AlugaCarros.Locacoes, que podem ser acessados respectivamente em:

- https://alugacarros-balcaoatendimento-bff.azurewebsites.net/swagger
- https://alugacarros-locacoes.azurewebsites.net/swagger

Para utilizá-los é necessário realizar a geração do token JWT, no *endpoint* /api/v1/users/login do serviço AlugaCarros.BalcaoAtendimento.Bff. No retorno da requisição, copiar o conteúdo do campo "accessToken" e clicar no botão "Authorize" no canto superior direito da Api, e inseri-lo no formato "Bearer accessToken".

Os diagramas do projeto podem ser encontrados em: https://github.com/alugacarros/alugacarros-documentacao.

6. Avaliação da Arquitetura (ATAM)

A avaliação da arquitetura desenvolvida neste trabalho é abordada nesta seção visando avaliar se ela atende ao que foi solicitado pelo cliente, segundo o método ATAM.

6.1. Análise das abordagens arquiteturais

Quadro 5 – Análise das abordagens arquiteturais

Atributos de	Cenários	Importância	Complexidade
Qualidade			
Disponibilidade	Cenário 1: O sistema deve apresentar	Α	В
	disponibilidade 24 X 7 X 365		
Segurança	Cenário 2: O sistema Balcão de	Α	М
	Atendimento, bem como todos as suas		
	APIs que se fizerem necessárias,		
	devem possuir mecanismo de		
	autenticação e autorização integrado		
	ao serviço legado de Identidade,		
	plataforma Microsoft Identity, utilizando		
	JWT com chave assimétrica		
Manutenibilidade	Cenário 3: O histórico de alterações do	М	В
	banco de dados deve ser controlado		
	através das "Migrations" do Entity		
	Framework.		
Eficiência	Cenário 4: As compatibilizações de	В	М
	movimentações com serviços já		
	existentes devem ser realizadas		
	através de Azure Functions		
Usabilidade	Cenário 5: A aplicação web deve ser	Α	М
	responsiva, dispor de mecanismos de		
	acessibilidade e funcionar		
	perfeitamente nas últimas versões de		
	todos os navegadores web modernos		
Rastreabilidade	Cenário 6: A Observabilidade da	Α	В
	aplicação e rastreamento de falhas		
	deve ser realizada através da		
	ferramenta Application Insights		

6.2. Cenários

Cenário 1 – Disponibilidade: Os serviços do Azure garantem que nossas aplicações fiquem disponíveis no mínimo 99% do tempo.

Cenário 2 - Segurança: Utilização de autenticação com *tokens* JWT e chave assimétrica garante maior segurança a nossas aplicações. A aplicação de Identidade possui duas chaves, pública e privada, e as demais aplicações só precisam conhecer a chave pública para abrir o *token* JWT e validá-lo, bem como obter informações do usuário a partir deste.

Cenário 3 – Manutenibilidade: A utilização das *Migrations* do Entity Framework, garantem que sempre que seja necessária alguma atualização de banco de dados, a mesma será executada antes que a nova versão da aplicação seja executada pela primeira vez.

Cenário 4 – Eficiência: A utilização de Azure *Functions* garante que as aplicações não estejam acopladas e que o processamento seja efetuado de maneira assíncrona, garantindo maior experiência ao usuário e tornando o sistema mais eficiente durante o uso.

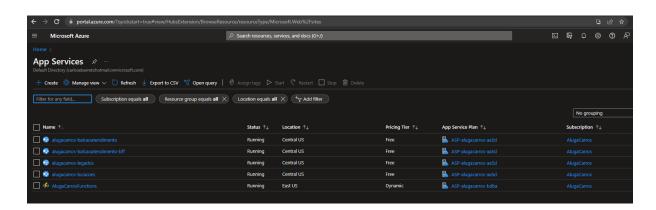
Cenário 5 – Usabilidade: A aplicação web deve ser de fácil navegação e funcionar perfeitamente em todos os principais navegadores web em suas versões mais recentes.

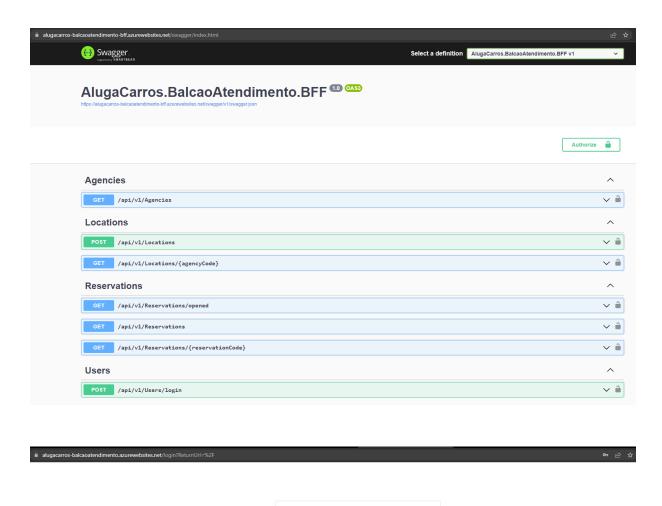
Cenário 6 – Rastreabilidade: O serviço do Azure *Application Insights* garante que a aplicação possua uma ótima qualidade em seu monitoramento e observabilidade, permitindo que possamos rastrear de uma maneira muito simples, quaisquer problemas que venham a acontecer ou indícios destes.

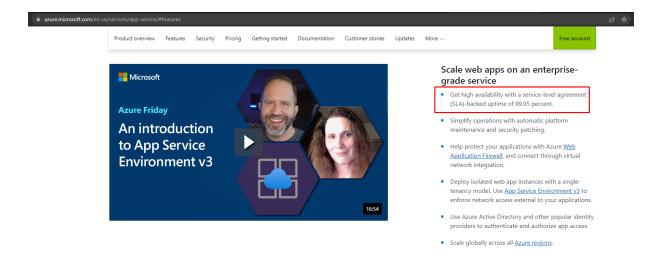
6.3. Evidências da Avaliação

Apresente as medidas registradas na coleta de dados. Para o que não for possível quantificar apresente uma justificativa baseada em evidências qualitativas que suportem o atendimento ao requisito não-funcional.

Atributo de Qualidade:	Disponibilidade	
Requisito de Qualidade:	O sistema deve apresentar	
	disponibilidade 24 X 7 X 365	
Preocupação:		
O sistema deve apresentar a maior dis	ponibilidade possível, visto que existem	
agências que operam no formato 24 x 7.		
Cenário(s):		
Cenário 1		
Ambiente:		
Sistema em operação normal		
Estímulo:		
Usuários que utilizam o sistema		
Mecanismo:		
Acessar o sistema em qualquer dia e horário.		
Medida de resposta:		
Implantação do sistema na <i>cloud</i> Azure, em serviços com no mínimo 99,9% de		
disponibilidade		
Considerações sobre a arquitetura:		
Riscos:	Sistema pode ficar indisponível,	
	causando problemas para a área de	
	operação em sua utilização.	
Pontos de Sensibilidade:	Não há	
Tradeoff:	Não há	



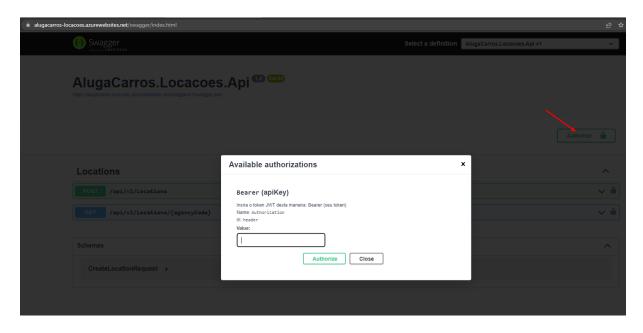


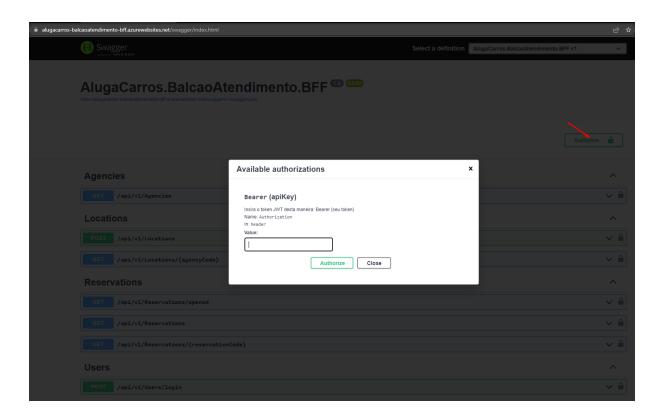


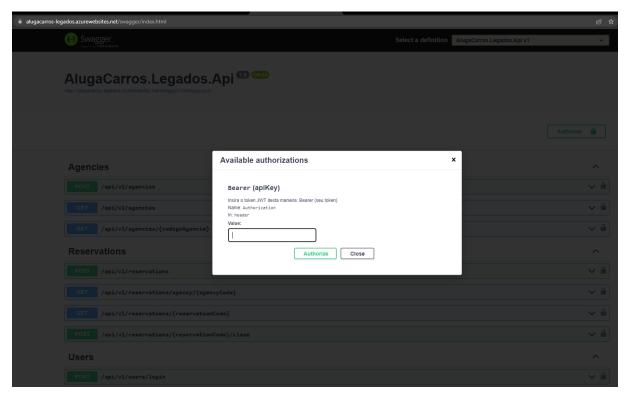
Como é possível observar nas imagens, as aplicações estão hospedadas no Azure App Service, e este garante alto nível de disponibilidade para SLA, de 99,95%.

Atributo de Qualidade:	Segurança	
Requisito de Qualidade:	O sistema Balcão de Atendimento e	
	todas as suas APIs devem possuir	
	mecanismo de autenticação e	
	autorização utilizando JWT com chave	
	assimétrica	
Preocupação:		
O sistema precisa de um modo de a	utenticação para garantir que somente	
usuários autorizados possam efetuar operações.		
A chave assimétrica se faz necessária para garantir maior segurança das		
aplicações, dado que a chave privada não será conhecida pelas aplicações que		
utilizavam o token.		
Cenário(s):		
Cenário 2		
Ambiente:		
Sistema em operação normal		
Estímulo:		
Segurança das informações		
Mecanismo:		
	29	

Autenticação e autorização via JWT Token Medida de resposta: Implementação de mecanismos de autenticação e autorização em todas as aplicações via JWT Token Considerações sobre a arquitetura: Riscos: Não há Pontos de Sensibilidade: Não há Tradeoff: A utilização de chave assimétrica garante maior segurança no processo de autenticação, porém a performance do processo é degradada, comparado a utilização de chaves simétricas.







```
C & aboptamor-tryadosaurrewebsites.net/yiks

// 202209140739393
// https://alugacarros-legados.azurewebsites.net/jiks

// titys://alugacarros-legados.azurewebsites.net/jiks

// titys://sam.acurewebsites.net/jiks

// "ktys://sam.acurewebsites.net/jiks

// "ktys://sam.acurewebsites.net/jiks
```

Na imagem acima é demonstrado o *endpoint* onde a chave pública para validação do *token* JWT é exposta para as demais aplicações utilizarem. Nas demais imagens é demonstrado que todas as API's utilizam processo de autorização via JWT *Bearer Token*.

Atributo de Qualidade:	Manutenabilidade
Requisito de Qualidade:	O histórico de alterações do banco de
	dados deve ser controlado através das
	Migrations do Entity Framework.

Preocupação:

Controlar se o banco de dados está equivalente com a versão atual da aplicação para o correto funcionamento pode se tornar um processo de difícil acompanhamento. As *Migrations* do Entity Framework permitem que o framework gere todas as atualizações necessárias para o banco de dados sempre estar com a versão atualizada referente ao código atual da aplicação, *Code First*. O *rollback* da versão também é facilitado caso este seja necessário

Cenário(s):

Cenário 3

Ambiente:

Bancos de dados da aplicação

Estímulo:

Integridade dos esquemas de dados entre aplicação e base de dados.

Meca	anıs	mc):
<u> </u>		4.4	

ORM Entity Framework

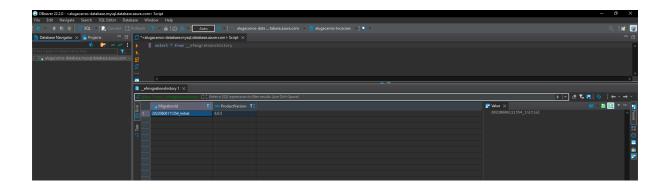
Medida de resposta:

Criação de nova versão de *Migration* a cada alteração no código fonte que seja de alguma entidade da aplicação

Considerações sobre a arquitetura:

Riscos:	Não atualizar o modelo de migração
	quando realizada uma alteração nas
	entidades da aplicação ocorrerá erro
	por não sincronia de esquema de
	dados.
Pontos de Sensibilidade:	Não há
Tradeoff:	Não há

```
| State | Stat
```



Na primeira imagem é demonstrado como o Entity Framework realiza o controle das versões da base de dados que devem ser aplicadas. Quando uma nova versão é gerada, ele efetua a comparação com a versão anterior e gera os comandos SQL necessários para equivaler o esquema da base de dados ao código fonte da aplicação. Na segunda imagem é demonstrado que no banco de dados, é criada uma tabela com o nome "__efmigrationshistory" para guardar o histórico das versões de Migrations aplicadas para este banco. O nome salvo é o mesmo do arquivo gerado no código fonte.

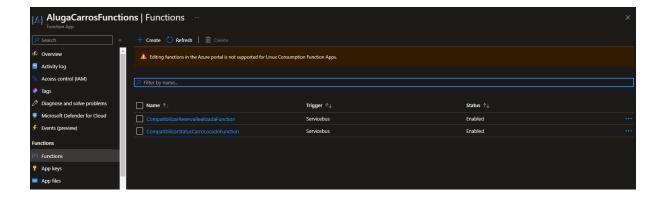
Atributo de Qualidade:	Eficiência
Requisito de Qualidade:	As compatibilizações de
	movimentações com serviços já
	existentes devem ser realizadas através
	de Azure Functions
Draggingoão	

Preocupação:

Quando uma operação que envolve algum outro serviço é efetuada no sistema, se dá a necessidade de atualizar as informações no outro serviço. Este serviço pode estar apresentando erros, estar fora por qualquer motivo, ou mesmo ser impossível de realizar a operação naquele momento. A utilização de Azure Functions garante que este processo seja assíncrono, o que não vai impedir nosso sistema de operar normalmente porque esta ação poderá ser executada naquele momento, ou em um momento posterior. Outra preocupação é em relação aos custos. Manter um serviço no ar para realizar estas operações pode vir a ser muito custoso, e as Azure Functions possuem um valor muito baixo para sua utilização

utilização
Cenário(s):
Cenário 4
Ambiente:
Operação do sistema
Estímulo:
Processamento assíncrono, economia de custos

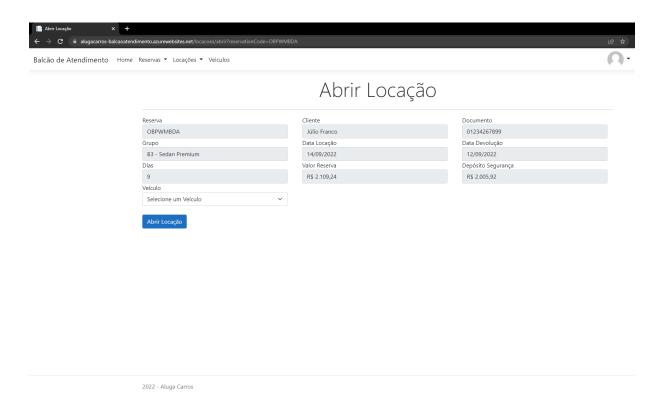
Mecanismo:		
Azure Functions		
Medida de resposta:		
Utilizar Azure Functions para as compatibilizações com demais sistemas serem		
assíncronas ao menor custo possível		
Considerações sobre a arquitetura:		
Riscos:	Por ser um processamento assíncrono,	
	podem vir a ocorrer erros que não irão	
	impedir o funcionamento correto do	
	sistema à primeira vista, é necessário a	
	implantação de monitoramento, <i>logging</i>	
	e alertas para identificação de possíveis	
	problemas em suas execuções	
Pontos de Sensibilidade:	Não há	
Tradeoff:	Não há	



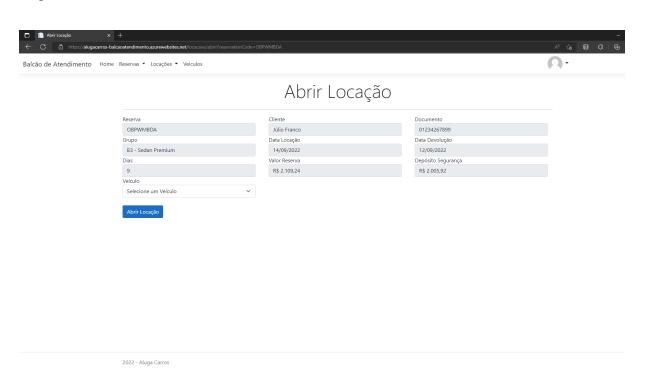
No painel acima estão demonstradas as Azure Functions criadas para este projeto. Elas trabalham com ServiceBus *Triggers*, e quando uma operação é realizada no sistema, é gerado um evento para uma fila do ServiceBus, e com esta mensagem as Functions são acionadas e efetuam seus devidos processamentos.

Atributo de Qualidade:	Usabilidade	
Requisito de Qualidade:	A aplicação web deve ser responsiva e	
	funcionar perfeitamente nas últimas	
	versões de todos os navegadores web	
	modernos	
Preocupação:		
O sistema deve estar apto a atender a	a necessidade dos usuários e funcionar	
perfeitamente nas versões mais recentes	dos navegadores web modernos	
Cenário(s):		
Cenário 5		
Ambiente:		
Operação do sistema		
Estímulo:		
Funcionamento em qualquer navegador web de maneira responsiva		
Mecanismo:		
Bootstrap		
Medida de resposta:		
Foi escolhido o framework bootstrap para garantir o estilo e responsividade da		
aplicação, pois este já dispõe de muitas funcionalidades para atender a esta		
necessidade.		
Considerações sobre a arquitetura:		
Riscos:	O sistema não funcionar corretamente	
	em versões mais antigas dos	
	navegadores	
Pontos de Sensibilidade:	Não há	
Tradeoff:	Não há	

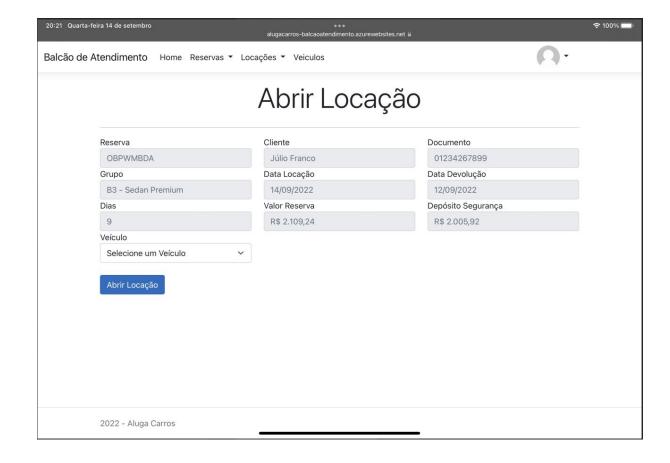
Google Chrome

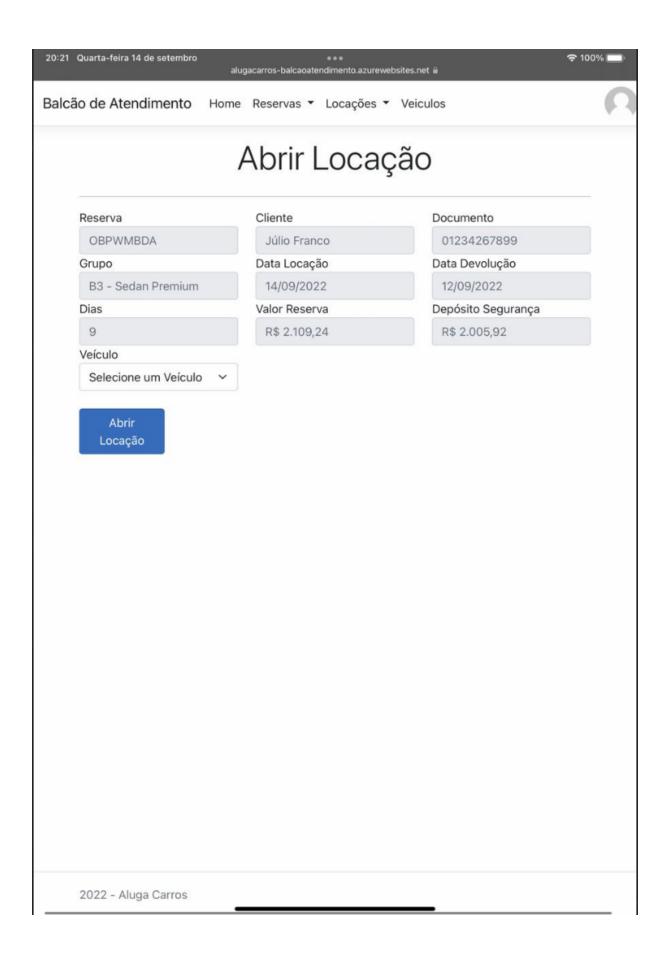


Edge



Safari no IPad





Como é possível observar nas imagens acima, a aplicação se comporta de maneira adequada em diferentes navegadores e também em tablets, nestes tanto em modo retrato quanto paisagem.

Atributo de Qualidade:	Rastreabilidade
Requisito de Qualidade:	A Observabilidade da aplicação e rastreamento de falhas deve ser
	realizada através da ferramenta Application Insights
Dragoungoão:	

Preocupação:

Observalidade deve ser uma das primeiras a serem tratadas quando pensamos em aplicações *cloud* e micro serviços. A verificação de possíveis erros pode se tornar muito difícil devido a quantidade de serviços se comunicando de maneira síncrona e até assíncrona, daí surge a necessidade de utilizarmos boas ferramentas para monitoramento e observabilidade e tornar este processo o menos moroso possível.

Cenário(s):

Cenário 6

Ambiente:

Monitoramento do sistema

Estímulo:

Verificar se a aplicação está se comportando de maneira adequada

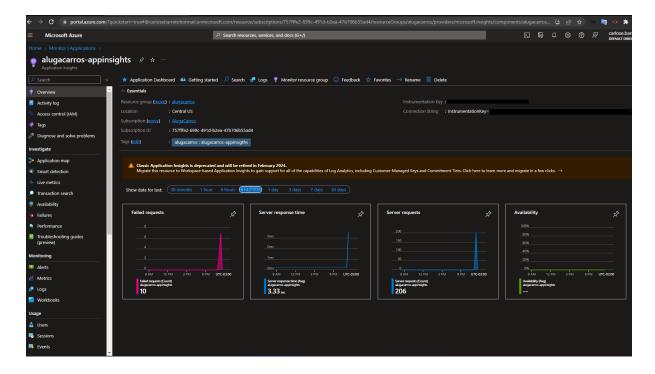
Mecanismo:

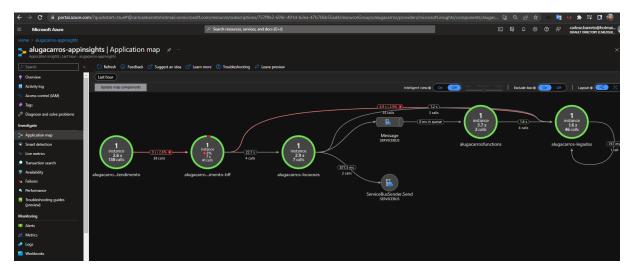
Application Insights

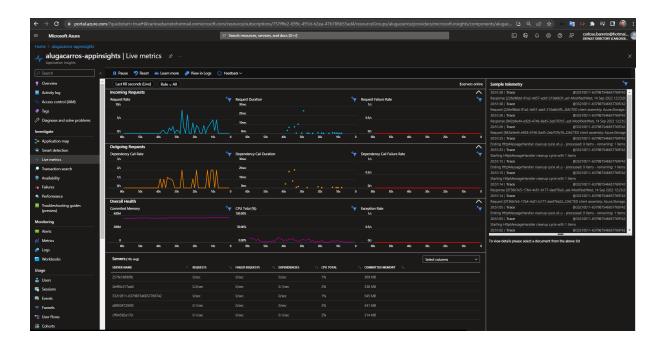
Medida de resposta:

O Application Insights foi a ferramenta escolhida para monitoramento, por possuir um preço atrativo, muitas funcionalidades e supre todas as necessidades que a aplicação terá para telemetria, verificação de desempenho e disponibilidade e identificação proativa de problemas.

Considerações sobre a arquitetura:	
Riscos:	Utilizando uma ferramenta proprietária
	do Azure, em caso de troca de provedor
	cloud, será necessário alterações nas
	aplicações
Pontos de Sensibilidade:	Não há
Tradeoff:	Não há







Nas imagens está demonstrado que o Application Insights permite acompanhar erros nas aplicações, visualizar o mapa de aplicações para identificar quais serviços se comunicam e também um acompanhamento em tempo real de utilização dos recursos das aplicações, dentre muitas outras funcionalidades.

6.4. Resultados Obtidos

Quadro 6 - Resultados Obtidos

Requisitos Não Funcionais	Teste	Homologação
RNF 01: O sistema deve ser apresentar	OK	ОК
disponibilidade 24 X 7 X 365		
RNF 02: O sistema Balcão de Atendimento, bem		
como todos as suas APIs que se fizerem		
necessárias, devem possuir mecanismo de	OK	ОК
autenticação e autorização integrado ao serviço		
legado de Identidade, plataforma Microsoft Identity,		
utilizando JWT com chave assimétrica		
RNF 03: O histórico de alterações do banco de		
dados deve ser controlado através das "Migrations"	OK	OK
do Entity Framework		

RNF 04: As compatibilizações de movimentações com serviços já existentes devem ser realizadas através de Azure Functions	ОК	OK
RNF 05: A aplicação web deve ser responsiva, dispor de mecanismos de acessibilidade e funcionar perfeitamente nas últimas versões de todos os navegadores web modernos		OK
RNF 06: A Observabilidade da aplicação e rastreamento de falhas deve ser realizada através da ferramenta Application Insights	ОК	OK

7. Avaliação Crítica dos Resultados

Quadro 7 - Avaliação Crítica dos Resultados

Ponto avaliado	Descrição
Arquitetura das	A arquitetura se mostrou muito eficaz e capaz de
aplicações	ser evoluída sem grandes problemas devido ao
	alto nível de desacoplamento e utilização de
	aceleradores, bibliotecas com funcionalidades já
	desenvolvidas, que facilitam ainda mais este
	processo.
Aplicação Web	Facilita a operação do sistema, permitindo que
responsivo	qualquer navegador possa ser utilizado para
	operacionalizá-lo
Monitoramento	A ferramenta Application Insights mostrou-se
	muito eficaz para monitoramento e
	acompanhamento dos recursos da aplicação
	rodando no ambiente <i>Cloud</i>

Utilização de serviços do	A utilização de serviços como o Azure Service
Microsoft Azure	Bus, Azure Application Insights e as Azure
	Functions mostrou-se muito eficaz no
	desenvolvimento da aplicação, porém, são
	tecnologias que estão atreladas ao ambiente
	cloud em que a aplicação está rodando. Portanto,
	caso no futuro decida-se trocar de provedor <i>cloud</i>
	estes recursos terão que ser migrados para
	serviços do provedor escolhido ou para serviços
	agnósticos como RabbitMq e OpenTelemetry.
Ambiente Cloud Azure	O ambiente <i>cloud</i> da Microsoft foi muito simples
	para ser operado, necessitando de alguns cliques
	para montarmos nossa infraestrutura da
	aplicação. Os recursos SaaS utilizados seguem
	na mesma linha, agregando muita facilidade e
	agilidade no desenvolvimento da aplicação
Aplicações rodando em	Graças às aplicações terem sido desenvolvidas
containers Docker	para funcionarem em containers Docker, estão
	rodando no serviço Azure App Service, através de
	"Container Apps". Isto traz benefícios como
	economia de recursos computacionais em cloud,
	afinal um container para uma aplicação .Net 6
	necessita de pouco recursos de processador e
	memória para funcionar a contento, e também
	proporciona uma mudança de provedor <i>cloud</i> no
	futuro ou mesmo serem implantadas em um
	cluster do Kubernetes.

Aplicações Event Driven	As aplicações foram projetadas para trabalharem
	com event driven, isto é, produzindo eventos em
	suas operações para que outras aplicações
	possam consumi-las, possibilitando um baixo
	acoplamento, possibilidade de assincronismo e
	maior velocidade nas interações dos usuários.

8. Conclusão

Este trabalho teve como objetivo apresentar a arquitetura para criação de um novo sistema fictício para uma locadora de veículos, que já possuía outros serviços legados que de certa forma, realizavam a mesma tarefa. A arquitetura proposta se mostrou muito aderente à proposta de que, além de migrar os serviços legados para aplicações *cloud native*, também era buscado maior performance, resiliência, tolerância a falhas, capacidade de evolução e manutenção da aplicação, e um maior desacoplamento.

O desenvolvimento deste relatório mostrou a importância de uma boa documentação de uma aplicação, e o quanto isto facilita aos arquitetos e desenvolvedores para darem início a novos projetos. Os diagramas apresentados são excelentes ferramentas que agregam muito no desenvolvimento de software. São fáceis de serem produzidos e deixam de uma maneira muito simples e clara a demonstração da informação ao qual são propostos.

A definição e criação de uma arquitetura limpa, orientada a serviços e *cloud native* proporcionou adquirir muitos novos conhecimentos e colocá-los em prática, que até então eram somente teoria.

Lições aprendidas:

- Um projeto bem definido proporciona uma fácil visualização e entendimento do objetivo final da arquitetura de nossas aplicações.
- Utilização de uma arquitetura de micro-serviços nos proporciona agilidade nas entregas, mas ao custo de agregar uma complexidade muito maior no gerenciamento e observabilidade destes.

Azure Functions funcionam muito bem com uma arquitetura orientada

a eventos para realização de processamentos assíncronos.

Não é necessário utilização de SPAs para se produzir bons projetos de

frontend. O Asp.Net Core 6 MVC se mostrou muito capaz de cumprir seu objetivo

neste trabalho, resultando em uma aplicação rápida, responsiva, amigável

funcional.

Algumas melhorias que poderão ser realizadas no projeto são a adição de

um serviço de cache distribuído como o Redis e a utilização de tópicos do Service

Bus, assim as Azure Functions, ou qualquer outro serviço, que se interessarem nos

eventos poderão se inscrever nos tópicos e não será necessário realizar o envio de

vários eventos na criação de uma locação, por exemplo, proporcionando a aplicação

uma maior facilidade de evolução e sem manutenções no caso da necessidade de

novos assinantes dos eventos.

Vídeo da apresentação final: https://www.youtube.com/watch?v=NI1 B9XTq0Y

46